Habtec
Mott MacDonald

epe
Empresa de Pesquisa Energética

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

JUARA – NOVO HORIZONTE DO NORTE – PORTO DOS GAÚCHOS

UHE CASTANHEIRA

ÍNDICE

Potencialidade

área suficiente
(território com
área disponível)

economia
agricultura familiar
bacia leiteira (inseminação artificial)

Profissionais capacitados
Transporte escolar
infraestrutura viária
que facilita o transport
- qualidade da merenda
- vaga para todos

erradicação de endemias
100% PSF
hospital municipal

Fraqueza

burocracia
morosidade
do processo.
dificuldade
aquisição de

impacto ambiental
(falta de a. técnica)
logística
acesso ao crédito
falta
titularização dos
assentados

- ausência de
ensino superior
- falta de recursos
- falta de participação
da família

falta de médicos
falta de recurso
atraso no repasse

04 Mapa da Publicação

05 Apresentação

06 O Empreendimento
O Planejamento dos Estudos da UHE Castanheira
Onde Estamos
Um Pouco de Nossa História

14 Diagnóstico Participativo
O que é?
Para que Serve?
Instituições Participantes

19 Oficinas Participativas
Oficina I
Oficina II
Oficina III
Oficina IV
Oficina V

54 Nossos Desafios

58 Para Não Esquecer

59 Nosso Álbum de Fotos

64 Bibliografia Consultada

66 Créditos

MAPA DA PUBLICAÇÃO

Fique atento às formas e cores utilizadas.
Confira alguns exemplos!

Subtítulo

BOX: destaque para algumas informações.

Glossário - explicação de palavras contidas no texto.

"Citações de participantes das oficinas entre aspas e com este estilo de letra."

Participante da Oficina

APRESENTAÇÃO

Esta publicação "**Diagnóstico Participativo dos municípios de Juara, Novo Horizonte do Norte e Porto dos Gaúchos**" tem por objetivo principal apresentar os resultados das cinco oficinas realizadas no período de julho de 2014 a abril de 2015 mediadas pela equipe técnica do Consórcio Habtec Mott MacDonald - NovaTerra.

Ao todo, a construção deste Diagnóstico Participativo envolveu cerca de 120 pessoas entre representantes do poder público e da sociedade civil organizada dos três municípios, técnicos do Consórcio e da EPE. As comunidades indígenas participam do Plano de Diálogo com as Comunidades Indígenas e de outras do processo de elaboração do Estudo do Componente Indígena - ECI.

O processo de construção deste diagnóstico privilegiou a aplicação de uma metodologia que permitiu o diálogo de saberes entre todos os participantes destacando as potencialidades e as fragilidades de cada município e identificando a visão de futuro que os mesmos têm em relação aos seus municípios e região. Essas informações auxiliaram na consolidação do Estudo de Impacto Ambiental da Usina Hidrelétrica Castanheira, incluindo o diagnóstico socioeconômico, a avaliação dos **impactos ambientais** a serem gerados pelo empreendimento e a proposição de medidas e programas socioambientais.

Este não é um documento acabado. Ele pode e deve ser consultado e atualizado sempre que os municípios julgarem necessário.

Compartilhe-o com outras pessoas do seu município.

Impactos ambientais - qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia, resultante das atividades humanas, que afete direta ou indiretamente a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais.

O EMPREENDIMENTO – A UHE CASTANHEIRA

A Usina Hidrelétrica (UHE) Castanheira é uma usina de geração de energia com área de reservatório de aproximadamente 75 km², desconsiderando a calha do rio. Está planejada para ser construída no rio Arinos, no município de Juara – MT. Ela ampliará a oferta de energia em diferentes partes do Brasil, pois fará parte do SIN – Sistema Interligado Nacional de geração e transmissão de energia.

A operação da usina será a fio d´água, ou seja, sem a alteração do nível da água da represa e a potência instalada será de 140MW. Toda a água do rio que entrar no reservatório sairá pela barragem.

Esta obra é vinculada ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A EPE - Empresa de Pesquisa Energética - é uma empresa pública federal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), e é a responsável pelos estudos do planejamento energético do país, incluindo o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da UHE Castanheira.

Para elaboração do EIA, a EPE contratou os serviços do consórcio Habtec Mott MacDonald NovaTerra.

O planejamento dos estudos da UHE Castanheira

O planejamento de empreendimentos como uma usina hidrelétrica demanda uma série de etapas que levam em consideração os estudos de diferentes naturezas, as autorizações e as licenças necessárias para a sua construção e operação. Os estudos para o planejamento de uma usina hidrelétrica podem ser divididos em (i) estudos de engenharia, cujo objetivo é constatar a viabilidade do empreendimento, apresentar e detalhar o projeto e (ii) estudos socioambientais, cujo objetivo é subsidiar o licenciamento ambiental do empreendimento e a manifestação dos órgãos envolvidos no processo de **licenciamento ambiental**.

Os estudos de viabilidade serão analisados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), enquanto que o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) está sendo analisado pela Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA/MT), responsável pelo licenciamento ambiental da UHE Castanheira.

Há, ainda, a participação de órgãos que são consultados pela SEMA/MT para a emissão das licenças. Se o empreendimento afeta alguma comunidade indígena, a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) é acionada. O mesmo se aplica para o caso de interferência em bens do patrimônio histórico, intervindo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e para comunidades quilombolas, com a Fundação Cultural Palmares. As prefeituras municipais, a secretaria estadual de saúde, entre outros, também se manifestam, de acordo com a sua competência. Acrescenta-se que foi realizado o Diagnóstico Arqueológico Interventivo da UHE Castanheira, cujo relatório foi enviado ao IPHAN. Suas atividades envolveram o levantamento do Patrimônio Histórico-Cultural e Imaterial dos municípios de Juara e Novo Horizonte do Norte, a realização de prospecções arqueológicas e as ações de Educação Patrimonial em duas escolas municipais de Juara e Novo Horizonte do Norte.

Licenciamento ambiental - É uma obrigação legal prévia à instalação de qualquer empreendimento ou atividade potencialmente poluidora ou degradadora do meio ambiente e possui como uma de suas mais expressivas características a participação social na tomada de decisão (IBAMA, 2015).

O Estudo do Componente Indígena (ECI), solicitado pela FUNAI, encontra-se em fase de execução com previsão de finalização em 2017.

A população também participa deste processo por meio das audiências públicas, que serão marcadas pela SEMA/MT. Nas audiências são apresentados para a população o projeto, seus impactos e programas socioambientais propostos para reduzir, mitigar ou compensar os impactos negativos da usina. Medidas também são propostas para potencializar os impactos positivos. Os dados do projeto e dos estudos realizados são apresentados em linguagem acessível em um documento chamado Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).

Se for comprovada a viabilidade socioambiental do empreendimento a SEMA/MT emitirá a licença prévia, que aprova a concepção do projeto, sua localização e atesta a sua viabilidade socioambiental. Destaca-se que a obtenção da licença prévia não autoriza o início da construção da usina, que deverá seguir as demais etapas do ciclo de planejamento.

Para compreender melhor esse processo veja as etapas de planejamento da UHE Castanheira.

Inventário Hidrelétrico

Identificação de locais com possibilidade para implantação de barramentos para geração de energia na bacia hidrográfica.

Estudos de viabilidade + licença prévia

Realização de estudos para verificar se existe viabilidade técnica, econômica, social e ambiental para implantação do empreendimento identificado no estudo de inventário e para obtenção da licença prévia (estudo de impacto ambiental).

Leilão de energia

Definir o responsável pela construção e operação da usina e o valor da energia a ser gerada pelo empreendimento.

Responsáveis por cada etapa:

ANEEL + empreendedor

ANEEL + empreendedor + órgão ambiental licenciador

MME + ANEEL + EPE

Projeto básico + licença de instalação

Detalhamento do projeto da usina e elaboração do Plano Básico Ambiental (PBA) com o detalhamento dos programas socioambientais para obtenção da licença de instalação.

ANEEL + empreendedor + órgão ambiental licenciador

Projeto executivo + obras

Detalhamento dos custos, obras, equipamentos e materiais necessários para a construção da usina.

ANEEL + empreendedor

Operação + licença de operação

Apresentação do relatório comprovando a implantação dos programas socioambientais propostos e os resultados de cada um deles para evitar, minimizar e mitigar ou compensar os impactos do empreendimento.
Início da geração de energia.

ANEEL + empreendedor + órgão ambiental licenciador

Onde estamos

Os municípios de Juara, Novo Horizonte do Norte e Porto dos Gaúchos fazem parte da Microrregião do Vale do Arinos que também é composta pelos municípios de São José do Rio Claro, Tabaporã e Nova Maringá, no estado do Mato Grosso, sendo Juara o município polo.

Esses municípios apresentam uma relação direta com o rio Arinos, seja por causa da pesca, da captação de água para abastecimento da população ou pelo lazer em suas ilhas.

O rio Arinos faz parte da grande Bacia Hidrográfica Amazônica, que é dividida em três sub-bacias principais do Rio Madeira, Tapajós e Xingu. A sub-bacia principal do Tapajós está dividida em duas sub-bacias secundárias: Rio Teles Pires e Rio Juruena-Arinos. A sub-bacia do Rio Arinos que faz parte da bacia do Rio Juruena, que ocupa uma área de aproximadamente 93 mil km².

O município de Juara é composto por quatro distritos: Juara (sede), Águas Claras, Catuaí e Paranorte. Porto dos Gaúchos e Novo Horizonte do Norte são constituídos apenas pelos correspondentes distritos sede.

Vejamos a localização dos municípios no **mapa ao lado**.

"Muitas pessoas não sabem que estamos na Floresta Amazônica e nem conhecem os animais que encontramos aqui. Isso tem que ser ensinado já nas escolas."

Participante da Oficina II – Porto dos Gaúchos

Mapa de localização

Nova Bandeirantes
Nova Monte Verde
Alta Floresta
Carlinda
Nova Canaã do Norte
Juara
Itauba
Tabapora
Novo Horizonte do Norte
Reservatório da UHE Castanheira
Porto dos Gaúchos
Brasnorte
Itanhangá
Ipiranga do Norte
Nova Maringá

58°20'0"W 57°55'0"W 57°30'0"W 57°5'0"W 56°40'0"W 56°15'0"W
10°0'0"S 10°25'0"S 10°50'0"S 11°15'0"S 11°40'0"S 12°5'0"S

Macrolocalização

Localização Regional

Legenda

- Reservatório da UHE Castanheira
- Bacia Hidrográfica do Rio Arinos
- Rio Arinos

0 20 40 60 km

Esc.: 1:1.550.000

Um pouco de nossa história

Os relatos sobre a história de ocupação da região, hoje conhecida como Microrregião do Arinos, onde estão localizados os municípios de Juara, Novo Horizonte do Norte e Porto dos Gaúchos, relacionam-se às primeiras incursões dos bandeirantes no início do século XIX. Esta região era ocupada pelo povo Kayabí e nesse período a área que daria origem aos três municípios foi desbravada por navegantes interessados em estabelecer novas rotas de comércio entre Belém e a cidade de Diamantino localizada na recém-criada Capitania de Mato Grosso.

No final do século XIX iniciou-se a extração do látex em seringais e toda a navegação na região amazônica foi intensificada, inclusive no rio Arinos. Durante o segundo Ciclo da Borracha, muitos seringais as margens do rio Arinos foram explorados, e a partir daí foi iniciado o estabelecimento de população não índia na região, que ocorreu de forma lenta até a década de 50 do século passado.

Em 1968, a empresa Imobiliária Mato Grosso - IMAGROL, sediada na cidade de Maringá-PR, adquiriu terras do município de Porto dos Gaúchos na localidade que posteriormente seria denominada de Novo Horizonte. No mesmo ano, algumas poucas famílias de imigrantes paranaenses chegaram à localidade que atualmente é o centro do município. No ano de 1976, Novo Horizonte foi elevado à categoria de distrito do município de Porto dos Gaúchos.

No início da década de 1970, a Sociedade Imobiliária da Bacia Amazônica - SIBAL adquiriu o direito de lotear uma área no município de Porto dos Gaúchos. A localidade situada nas margens do córrego Água Boa inicialmente foi denominada Gleba Taquaral, e mais tarde seria conhecida como Juara. Em maio de 1971, José Pedro Dias (Zé Paraná) liderou o assentamento do primeiro grupo de colonos na localidade de Taquaral. Nos anos seguintes, a ocupação intensificou-se com foco no uso da terra para o desenvolvimento de atividades agrícolas. Em 1974 Juara foi elevada à categoria de distrito do município de Porto dos Gaúchos. No ano de 1981, o até então distrito de Juara foi emancipado e elevado à categoria de município. O distrito de Novo Horizonte também foi elevado à categoria de município no ano de 1986, com uma nova denominação - Novo Horizonte do Norte.

"Não somos aventureiros. Chegamos aqui para descobrir um novo lugar para morar, criar os nossos filhos e se desenvolver."

Participante da Oficina II – Porto dos Gaúchos

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

O que é?

O Diagnóstico Participativo é uma ferramenta importante no planejamento e desenvolvimento da nossa região e do nosso município. Ele se diferencia por permitir o conhecimento das diferentes percepções dos atores sociais do nosso território valorizando o conhecimento local na avaliação das condições de vida da população.

Para que serve?

Para conhecer as expectativas dos atores sociais da área de influência da UHE Castanheira, sobre suas condições de vida. Este diagnóstico fornece elementos para a gestão dos próprios municípios e das etapas de instalação e operação da Usina Hidrelétrica Castanheira, caso ela seja construída.

"Sabendo onde estamos é mais fácil saber para onde iremos."

Participante da Oficina I - Juara

Quem participou?

Instituições participantes

A construção do Diagnóstico Participativo contou com a participação de representantes de diferentes instituições que estiveram presentes em pelo menos uma oficina.

Juara
Local: Sindicato Rural de Juara e SEMATUR

Poder Público
Prefeitura Municipal
Secretaria de Administração
Secretaria de Assistência Social
Secretaria de Meio Ambiente e Turismo
Secretaria de Planejamento
Secretaria de Saúde
Secretaria de Educação
Secretaria de Finanças
Secretaria de Agricultura
EMPAER
UNEMAT /CEFAPRO
Câmara dos Vereadores

Organizações da Sociedade Civil
Colônia de Pescadores Z-16
PROCON
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Juara
Sindicato Rural de Juara

EMPAER - Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A.
UNEMAT - Universidade do Mato Grosso.
CEFAPRO - Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica

Novo Horizonte do Norte
Local: Escola Municipal Ulisses Guimarães

Poder Público

Prefeitura Municipal
Secretaria de Administração
Secretaria de Assistência Social
Secretaria de Meio Ambiente e Turismo
Secretaria de Planejamento
Secretaria de Saúde
Secretaria de Educação
Secretaria de Finanças
Secretaria de Agricultura
Escola Municipal Ulisses Guimarães
Departamento de Águas
Câmara dos Vereadores
Secretaria de Coordenação de Projetos
Secretaria de Comunicação

Organizações da Sociedade Civil

Conselho de Saúde de Novo Horizonte do Norte
Conselho de Saúde da Igreja Católica de Novo Horizonte do Norte
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
Pastoral do Idoso
Conselho de Alimentação
Assembleia de Deus
Igreja Evangélica Quadrangular
INDEA Novo Horizonte do Norte
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Novo Horizonte do Norte
Associação de Produtores Rurais
Associação 3 Estrelas

INDEA - Instituto de Defesa Agropecuária do Mato Grosso.

Porto dos Gaúchos
Local: Escola Municipal Gustavo Adolfo Wilke

Poder Público
Prefeitura Municipal
Secretaria de Meio Ambiente e Turismo
Departamento de Águas
Escola Municipal Gustavo Adolfo Wilke
Secretaria de Assistência Social
Secretaria de Educação
Secretaria de Cultura
Câmara dos Vereadores
Secretaria de Infraestrutura
Projeto de Assentamento Arara Azul

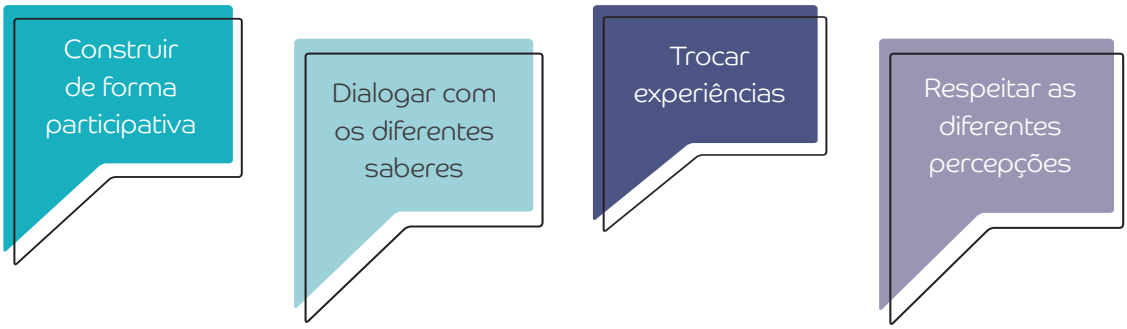
Organizações da Sociedade Civil
Conselho da Escola Municipal Gustavo Adolfo Wilke
SINTEP /MT
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto dos Gaúchos

SINTEP - Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso.

"Participar representa fazer parte de algo. Aqui em Juara a população participa mesmo de tudo."

Participante da Oficina I - Juara

O desenvolvimento do Diagnóstico Participativo buscou...



Etapas do Diagnóstico Participativo

Nosso passo a passo

ETAPA INICIAL – Preparação

A etapa inicial do diagnóstico participativo foi a sua preparação. Vejamos as suas principais atividades:

- Capacitação da equipe técnica que mediou a construção do diagnóstico junto aos participantes.
- Levantamento e pesquisa de informações sobre os municípios.
- Planejamento do processo de construção do diagnóstico.
- Articulação com os atores sociais locais.

Na articulação com os atores sociais locais foram estabelecidos contatos com os representantes de instituições da sociedade civil (associações, sindicatos entre outros) e secretarias municipais.

- Elaboração da Matriz de Partes Interessadas.

Foi elaborada uma lista com os nomes dos representantes das instituições convidadas a participar da construção do diagnóstico.

OFICINAS PARTICIPATIVAS

Oficinas participativas são espaços de construção coletiva do conhecimento, de análise da realidade, dos conflitos e trocas de ideias onde se aprende fazendo junto.

O Diagnóstico Participativo foi construído a partir de 5 oficinas. Vejamos o que foi trabalhado nelas e quais são os seus principais resultados.

OFICINA I

Data	Município	Local
30/06/2014	Juara	Sindicato dos Produtores de Juara
01/07/2014	Novo Horizonte do Norte	Escola Municipal Ulisses Guimarães
02/07/2014	Porto dos Gaúchos	Escola Municipal Gustavo Adolfo Wilke

Atividades Desenvolvidas

- Acordo de Convivência;
- Apresentação do Empreendimento – UHE Castanheira;
- Dinâmica de apresentação dos participantes – Dinâmica da Qualidade;
- Construção em grupo do Mapa Falado "Aqui é o meu município";
- Avaliação quantitativa (individual) e qualitativa (em grupo) da oficina.

O **Acordo de Convivência** consistiu no estabelecimento de regras de convívio e trabalho durante a realização das oficinas.

Na **Dinâmica da Qualidade** cada participante identificou uma característica que acredita ser importante que uma pessoa tenha para trabalhar em grupo. Em seguida, as características foram discutidas em grupo com o objetivo de facilitar o diálogo entre os participantes.

As qualidades importantes relacionadas aos participantes destacadas durante a dinâmica nos três municípios foram:

Mapa Falado é um desenho representativo de um lugar elaborado pelas pessoas que nele vivem. Os elementos que irão compor o mapa são representações daquilo que existe no município e é destacado pelo grupo em discussão. Devem ser destacadas as potencialidades e as fragilidades, assim com os componentes que requerem atenção. Trata-se de uma representação espacial do contexto de um determinado território pelo ponto de vista de seus habitantes.

Confira a seguir os resultados obtidos por município em relação as suas potencialidades, fragilidades e situação de atenção.

"Temos excelentes profissionais na Saúde, mas eles são insuficientes e faltam especialistas."

Participante da Oficina I - Juara

Juara

Potencialidades

Pecuária	Agricultura	Pesca	Presença de Floresta	Turismo

Durante a atividade foram destacados ainda o turismo e a presença de uma micro hidrelétrica no distrito de Paranorte. Acrescenta-se a expansão agrícola e pecuária devido a topografia favorável e a disponibilidade de água no distrito de Catuaí. Em Águas Claras, foram citados os projetos de mineração e produção leiteira. No 1º Distrito, Centro, o que chama atenção é o potencial econômico e turístico, a hospitalidade da população e a expansão urbana.

Fragilidades

Lixão	Rodovias	Infraestrutura (abastecimento de água e rede de esgoto)

Além das fragilidades já apontadas, foram destacadas ainda a precariedade da educação rural e da saúde em Catuaí e em Águas Claras.
O Centro do município apresenta fragilidades referentes à questão ambiental de um modo geral (falta de aterro sanitário e cemitério não regularizado). A falta de lazer, a dependência de recursos federais para a saúde e a estrutura viária precária também foram lembrados. A preocupação social com a educação, como a falta de Centros de Convivência para Idosos e escolas de educação permanente para os profissionais locais também foram mencionados.

Pontos de atenção

Saúde	Educação rural	Saneamento básico

Município com pouca representatividade junto ao governo estadual e federal.

Novo Horizonte do Norte

"Nossa cidade tem o título de cidade simpatia."

Participante da Oficina I - Novo Horizonte do Norte

Potencialidades

Estradas vicinais - vias que ligam localidades próximas. Em geral são sem pavimentação.

- Povo Trabalhador
- Educação
- Boa Hidrografia
- Presença de **estradas vicinais**
- Assentamento Novo Horizonte
- Água de Qualidade
- Saúde Básica
- Terra Fértil
- Pecuária
- Educação Básica. O **IDEB** previsto para 2017 foi alcançado em 2012. Os profissionais da educação são capacitados e os professores são graduados e pós-graduados.

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação.

Fragilidades

- Presença de lixão
- Falta de emprego
- Alto índice de acidentes na MT-338
- Falta de coleta e tratamento de esgoto
- Poucos investimentos econômicos
- Território pequeno
- Energia instável
- Diminuição da população – falta de incremento econômico
- Falta de investimento na agricultura (incentivo financeiro e técnico)
- Pouca ou ausência de **Reserva Legal** nas propriedades e desmatamento e assoreamento dos rios

Reserva Legal - é uma área dentro da propriedade rural que deve ser preservada pelo proprietário por abrigar parcela representativa do ambiente natural da região onde está inserida e, por conta disso, se torna necessária à manutenção da biodiversidade local.

Pontos de atenção

Estrutura viária	Presença de lixão	Qualidade da água de abastecimento	Pouco trabalho de prevenção às drogas e alcoolismo	Poucos profissionais de saúde
Energia cara e instável	Alto índice de desmatamento principalmente das **APPs**	Falta de curso superior no município	Agricultura familiar que necessita de incentivos técnicos e econômicos	População idosa

APP - Área de Preservação Permanente. O Código Florestal atual estabelece como áreas de preservação permanente (APPs) as florestas e demais formas de vegetação natural situadas às margens de lagos ou rios (perenes ou não); nos altos de morros; nas restingas e manguezais; nas encostas com declividade acentuada e nas bordas de tabuleiros ou chapadas com inclinação maior que 45º; e nas áreas em altitude superior a 1.800 metros, com qualquer cobertura vegetal.

"Criar os filhos aqui foi a melhor coisa que a gente fez."

Participante da Oficina I - Novo Horizonte do Norte

Porto dos Gaúchos

Potencialidades

Rio Arinos – importância histórica, turística e seus aspectos de preservação (qualidade da água)	Economia em crescimento	Valorização imobiliária	Novos investidores chegando
	Projetos que a SEMATUR desenvolve	Educação – campanhas de coleta seletiva	Fluxo de comunicação interno (entre os moradores)

"Em 50 anos de história de ocupação do nosso município, ainda temos um rio 100% preservado."

Participante da Oficina I – Porto dos Gaúchos

Fragilidades

Lixão – falta de aterro	Comunicação – internet e telefonia fixa e móvel	Falta de rede coletora de esgoto	**Programa Luz para Todos** – não cobriu ainda todo o município

Programa Luz para Todos - Programa que tem como objetivo ampliar o acesso à energia elétrica no país.

Pontos de atenção

Abastecimento de água	Pavimentação urbana e nas rodovias	Drenagem urbana	Estrutura física da escola estadual
Falta de área verde para lazer	Saúde – necessidade da construção de hospital estadual		Instabilidade da energia elétrica

OFICINA II

Data	Município	Local
07/08/2014	Novo Horizonte do Norte	Escola Municipal Ulisses Guimarães
08/08/2014	Juara	Secretaria de Meio Ambiente e Turismo
12/08/2014	Porto dos Gaúchos	Escola Municipal Gustavo Adolfo Wilke

Atividades Desenvolvidas

- Apresentação do empreendimento;
- Dinâmica de integração do grupo – Como eu me vejo;
- Trabalho em grupo para consolidação das informações levantadas na oficina I;
- Escolha dos representantes para a formação do grupo de acompanhamento;
- Avaliação quantitativa (individual) e qualitativa (em grupo) da oficina.

A dinâmica de grupo **Como eu me vejo** permitiu que cada participante se descrevesse com uma única palavra. Esta palavra foi anotada no papel e de forma anônima, o grupo deveria relacionar a palavra a uma pessoa. Essa dinâmica objetivou estimular o autoconhecimento.

A consolidação das informações levantadas durante a oficina I foi realizada pelo grupo nesta oficina. Isso foi importante, pois os participantes tiveram mais tempo para organizar as informações sobre o seu município. Desta forma, buscou-se discutir realmente os aspectos prioritários e estes foram definidos através de consenso entre todos.

Vejamos como ficou o quadro final de fragilidades e potencialidades dos componentes por município. Destaca-se que os pontos de atenção, apresentados na Oficina I, foram rediscutidos e redefinidos como potencialidade ou fragilidade.

Juara

Componente	Potencialidade	Fragilidade
Turismo	• Pontos Turísticos • Terras Indígenas • Ilhas • Eventos religiosos • Turismo Rural • Eventos ex. **ACRIVALE** • Cachoeiras • Trilhas • Belezas cênicas	• Ausência de um plano municipal de turismo • Falta de um parque municipal • Infraestrutura • Falta de áreas de lazer • Falta de recurso humano especializado (corpo técnico) • Dificuldade nas vias de acesso aos pontos turísticos • Falta de incentivos
Educação	• Polo da **UNEMAT** • Construção da **AJES** • Polo da **UAB** • Construção de creches • Implantação de cursos voltados para o turismo • Escolas do Campo • Recebimento do Prêmio Gestão Nacional de Educação /2013	• Pouca mão de obra qualificada • Falta de professores – Ensino Médio • Nº de creches insuficientes • Falta de atendimento psicológico nas escolas • Falta de diversidade no ensino superior, especialmente aqueles voltados para a vocação do município • Poucos cursos técnicos • Falta de equipe multidisciplinar nas escolas • Ausência de profissionais interprete de LIBRAS • Fragilidade na formação dos professores do campo e formação indígena • Pouco investimento na educação • Falta de profissionais na área de cultura • Falta de planejamento
Assistência Social	• Atuação do **CRAS, CREAM** e Conselho Tutelar • Existência do Conselho Municipal do Idoso • Atuação da Casa de Passagem do Menor • Associação dos Moradores de Rua – AMOR • Lar do Idoso • Casa de Recuperação da Assembleia de Deus • Parceria com o **SENAR** • Instituição Viva a Vida (3º idade)	• Habitação insuficiente • Falta de transparência na aplicação dos recursos disponibilizados para construção de moradias • Construções em áreas de risco • Falta de recursos humanos especializados • Pouca informação aos familiares de pessoas portadoras de deficiência física ou mental • Necessidade de ampliação da capacidade de atendimento "Lar dos Idosos"

ACRIVALE - Associação dos Criadores do Vale do Arinos.

UNEMAT - Universidade do Estado do Mato Grosso.
AJES Faculdades do Vale do Juruena.
UAB - Universidade Aberta do Brasil.

CRAS - Centro de Referência da Assistência Social.
CREAM - Centro Estadual de Referência e Apoio a Mulher.
SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

Componente	Potencialidade	Fragilidade
Meio Ambiente	• Recursos Naturais • Elaboração do **PMGRS** • Elaboração do **PMS** • Recursos Hídricos • Fauna e flora diversificadas • Atividade de pesca • Atuação do Conselho de Meio Ambiente • Atuação da Cooperarinos • Elaboração do Código Ambiental • Ecoponto de pneus • Descentralização da SEMA • Parceria com a Promotoria do Município • Plano de Desenvolvimento Integrado – PDI da prefeitura para o Tribunal de Contas • Quantidade de ilhas no rio Arinos • Praça dos Colonizadores • Terras agricultáveis	• Existência do lixão/ Ausência de um Aterro Sanitário • Inexistência do Plano Municipal de Resíduos Sólidos • Falta de associação de catadores de material reciclável • Falta de um programa de coleta seletiva de resíduos • Corpo técnico da SEMATUR fragilizado/ Ausência de profissionais como biólogos e engenheiros florestal/ambiental no corpo técnico da SEMATUR • Áreas desmatadas • Poluição do rio que abastece o município • Irregularidade no cemitério (instalação) • Inexistência de um Plano de Saneamento Básico • Redução da quantidade/diversidade do pescado na bacia do rio Arinos • Contaminação do solo • Áreas de APP desmatadas • Poucas áreas públicas de lazer • Ausência comitê de bacia do Baixo Rio Arinos • Ausência de curso superior na área ambiental • Falta de regularização do uso das ilhas • Prática de queimadas • Ausência de CAR das propriedades • Inexistência de ações de Educação Ambiental na SEMATUR • Gestão ambiental ineficiente • Extração de areia do rio Arinos • Assoreamento dos corpos d'água do município • Necessidade de ampliação da Praça dos Colonizadores • Necessidade de atualização do Plano Diretor do município
Saúde	• Atenção Básica • Programa Mais Médicos • O município está na rota da Caravana de Barretos (tratamento de câncer) • Atuação da Pastoral da Saúde e Pastoral da Criança • Atuação do Conselho de Saúde • CASAI – Casa de Apoio a saúde Indígena • Ser referência de saúde na região • **ERS** situada no município • CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento • Vigilância em Saúde • UDR – Unidade Descentralizadora de Reabilitação • Vigilância em Saúde • Presença de 02 hospitais particulares • Atuação do **CAPS** • Banco de sangue • Hospital Municipal • Atuação dos Agentes de Saúde	• Atraso no repasse de recursos do estado para o município • Ausência de médicos especialistas • Falta de Unidade de Terapia Intensiva • Ausência de Unidade de Pronto Atendimento • Falta de infraestrutura para atendimento (medicamentos e aparelhos) • Pouca cobertura na unidade básica no município – 57% • Carência de equipamentos hospitalares • Ausência de UTI Neonatal • Necessidade de capacitação dos profissionais da saúde • Pouca estrutura do CAPS para atender a região

PMGRS - Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

PMS - Plano Municipal e Saneamento.

ERS - Entidade Reguladora de Saúde.

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas.

Componente	Potencialidade	Fragilidade
Economia	• Economia pautada na Agropecuária • Agricultura Familiar • Aumento de 16% de área plantada • O gado foi para o confinamento com a expansão das áreas plantadas • O município ocupa o 2º lugar na produção de gado de corte do estado • Crescimento da agricultura familiar	• Dificuldade na logística de transporte – Via de acesso para escoamento • Distância do centro consumidor • Dificuldade na regularização das terras (titularidade da terra) • Falta de acesso a informações específicas sobre financiamento • Falta de energia na área rural do município
Esporte	• Existência de ginásios esportivos • Vila Olímpica Municipal • Pista de skate • Acesso aos instrumentos e programas voltados para a Terceira Idade	• Falta de manutenção da estrutura gratuita para exercícios (especialmente para terceira idade)
Infraestrutura	• Não apontada	• Falta de pavimentação rural e urbana • (pontes, bueiros e estradas) • Violência no trânsito, resultado da ausência de educação e de fiscalização • Falta de sinalização nas vias • Transporte público • Pontes de madeira (pouco duráveis) • Falta de energia na área rural do município • Falta de Plano de Saneamento Básico • Falta de Plano de Mobilidade Urbana • Não regularização do cemitério municipal

Novo Horizonte do Norte

Componente	Potencialidade	Fragilidade
Habitação	• Área suficiente para construção de novas residências	• Burocracia • Morosidade do processo de financiamento por meio de programas habitacionais • Falta de crédito fundiário no município • Falta de titulação rural e urbana
Agricultura/ Agronegócio	• Agricultura Familiar • Existência do Programa Bacia Leiteira • Piscicultura • Fruticultura	• Impacto ambiental em função do uso de técnica inadequada e agrotóxico • Falta de motivação para o produtor (incentivo) • Dificuldade na aquisição de equipamentos voltados para agricultura • Falta de assistência técnica • Dificuldade de acesso ao crédito e na logística de transporte • Problemas com a titularidade dos assentamentos
Educação	• Profissionais capacitados • Transporte Escolar • Vagas para todos os alunos • **IDEB** alcançado no Ensino Fundamental • Qualidade da alimentação escolar	• Falta de uma unidade de Ensino Superior • Falta de recursos • Baixa participação da família na vida escolar
Saúde	• Erradicação de endemias • 100% de atendimento dos **PSF** • Hospital Municipal	• Atraso no repasse do recurso financeiro • Falta de médicos especialistas, técnicos e equipamentos • Ineficiência de estrutura física das unidades de saúde
Infraestrutura	• Presença de alguns maquinários • Equipe técnica pequena, mas competente	• Falta de recursos financeiros • Falta de rede de água e esgoto • Estradas sem pavimentação

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

PFS - Programa Saúde da Família.

Porto dos Gaúchos

Componente	Potencialidade	Fragilidade
Educação	• Número de crianças atendidas pelo Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa	• Falta de recursos • Falta de reforma estrutural das escolas • Educação em sistema de Ciclos
Meio Ambiente	• 60% do território do município é de floresta preservada • Hidrografia • Turismo • Agronegócio • Piscicultura • Água em abundância	• Falta de assistência técnica • Preservação das APPs • Falta de um Aterro Sanitário no Vale do Arinos
Infraestrutura	• Região plana, de fácil manutenção	• Falta de recursos destinados à Infraestrutura • Falta de pavimentação • Falta de rede de esgoto
Assistência Social	• Profissionais	• Precariedade da habitação da população ribeirinha • Ausência de Programas Federais na área de habitação urbana • Falta de uma sede (própria) do CRAS, com instalações que atendam aos programas desenvolvidos
Pesca	• Projetos desenvolvidos • Rio Arinos rico para a pesca	• Insegurança profissional do pescador • Falta de fiscalização

Resultados comuns entre os municípios

Potencialidade

- Qualidade da água
- Potencial agropecuário
- Potencial turístico

Fragilidade

- Ausência de aterro sanitário
- Precariedade na infraestrutura urbana e sanitária
- Falta de médicos especialistas

Resultado importante para estabelecer estratégias de abordagem desses componentes no âmbito da região.

Os componentes em destaque foram:

Infraestrutura

Infraestrutura pode ser interpretada como um sistema de equipamentos e serviços necessários para o desenvolvimento das funções urbanas. Neste sentido, necessita ser abordado sob diferentes aspectos, desde os sociais, até os econômicos e institucionais, onde se destacam as questões relacionadas às estradas, educação, saúde, saneamento, comunicação, energia, assistência social e segurança.

A MT-338, conhecida como Estrada da Baiana, é o eixo que promove a circulação entre os três municípios, interligando as respectivas sedes municipais. O traçado da via que inicia na BR-163 e termina na sede de Juara é a principal rota entre os municípios e Cuiabá, distante cerca de 700 km.

"As péssimas condições das nossas estradas são o gargalo do nosso desenvolvimento."

Participante da Oficina I - Juara

Educação

Em todos os municípios, as escolas desenvolvem atividades complementares e/ou oferecem atendimento educacional especializado.

Vejamos quais:

- Aulas de reforço escolar
- Esporte e lazer
- Artes e cultura
- Educação Patrimonial
- Educação Ambiental

Juara e Novo Horizonte do Norte estimulam a preservação da identidade cultural local desenvolvendo atividades ligadas à música através das bandas de fanfarra.

Em Porto dos Gaúchos, a Escola Estadual Renato Spinelli inclui em suas atividades complementares os temas: "Educação em Direitos Humanos" e "Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável".

Como anda o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)?

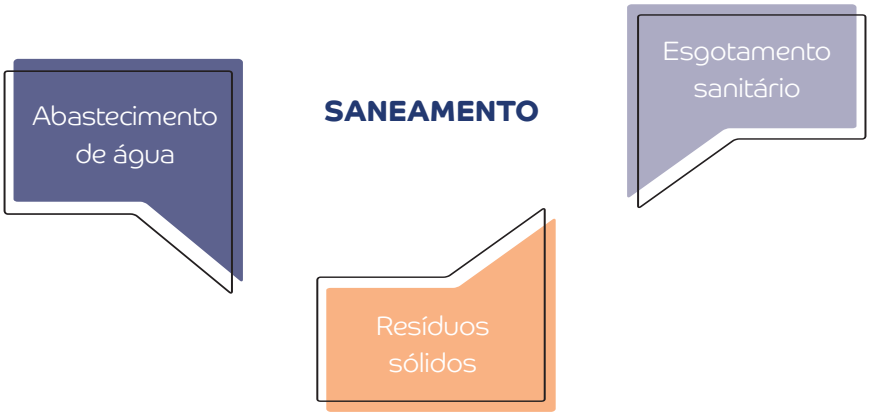
Nos anos iniciais do Ensino Fundamental os índices dos três municípios para o último biênio superaram a meta proposta pelo MEC. Sendo positiva para a maioria dos anos (séries) de estudo. Na comparação entre os índices de 2011 e 2013, apenas Juara demonstrou queda no rendimento.

"Tratamos as nossas diferenças culturais aqui na escola. Tratamos através da culinária, da nossa comida que é servida na escola, por exemplo."

Participante da Oficina II – Secretaria de Educação de Novo Horizonte do Norte

Saneamento

O Saneamento Ambiental engloba três aspectos: abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos.



O município de Juara é sede do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental do Vale do Arinos, que é integrado também pelos municípios de Brasnorte, Itanhangá, Novo Horizonte do Norte, Porto dos Gaúchos e Tabaporã. O consórcio em 2014 assinou termo de execução dos planos municipais de saneamento básico oficializando parceria com a **FUNASA**, SEMA e **UFMT**. As instituições entram com apoio técnico e financeiro, sustentando a elaboração e aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas para abastecimento de água, esgotamento e gestão de resíduos sólidos.

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde, órgão executivo do Ministério da Saúde, é responsável em promover a inclusão social por meio de ações de saneamento para prevenção e controle de doenças.
UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso.

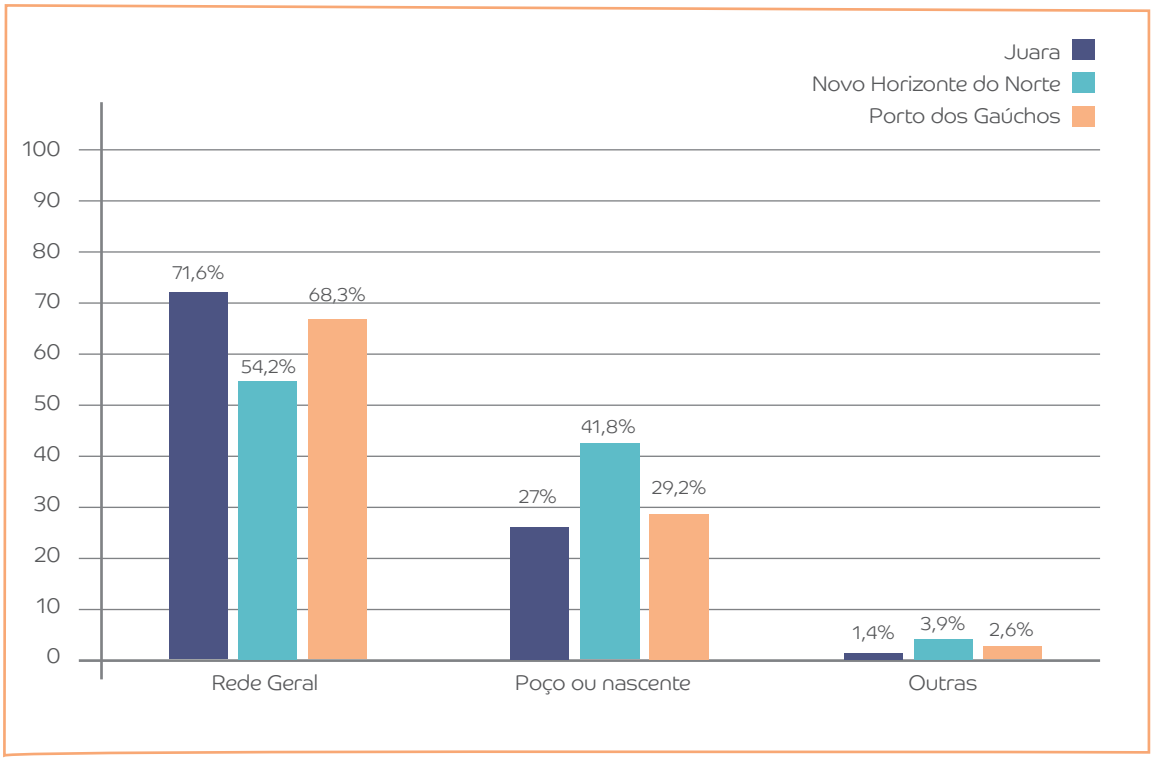
Abastecimento de água

O abastecimento de água no município de Juara é mantido pela Concessionária Águas de Juara. Em Porto dos Gaúchos, o Departamento de Água e Esgoto (DAE), órgão da prefeitura, é responsável pelo abastecimento, aproximadamente 68% dos domicílios do município são ligados a rede geral. O abastecimento da sede urbana é feita por captação superficial no Rio Arinos. Cem por cento da área urbana é abastecida pela rede.

O abastecimento em domicílios urbanos em Novo Horizonte do Norte é garantido pela prefeitura com captação de água superficial do Ribeirão Caracol, a qual possui Estação de Tratamento de Água (ETA). Aproximadamente 55% dos domicílios do município são atendidos pela rede geral de abastecimento. A população da área rural possui poço artesiano.

Vejamos no gráfico como a população resolve as suas demandas por água.

Formas de abastecimento de água:



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010.

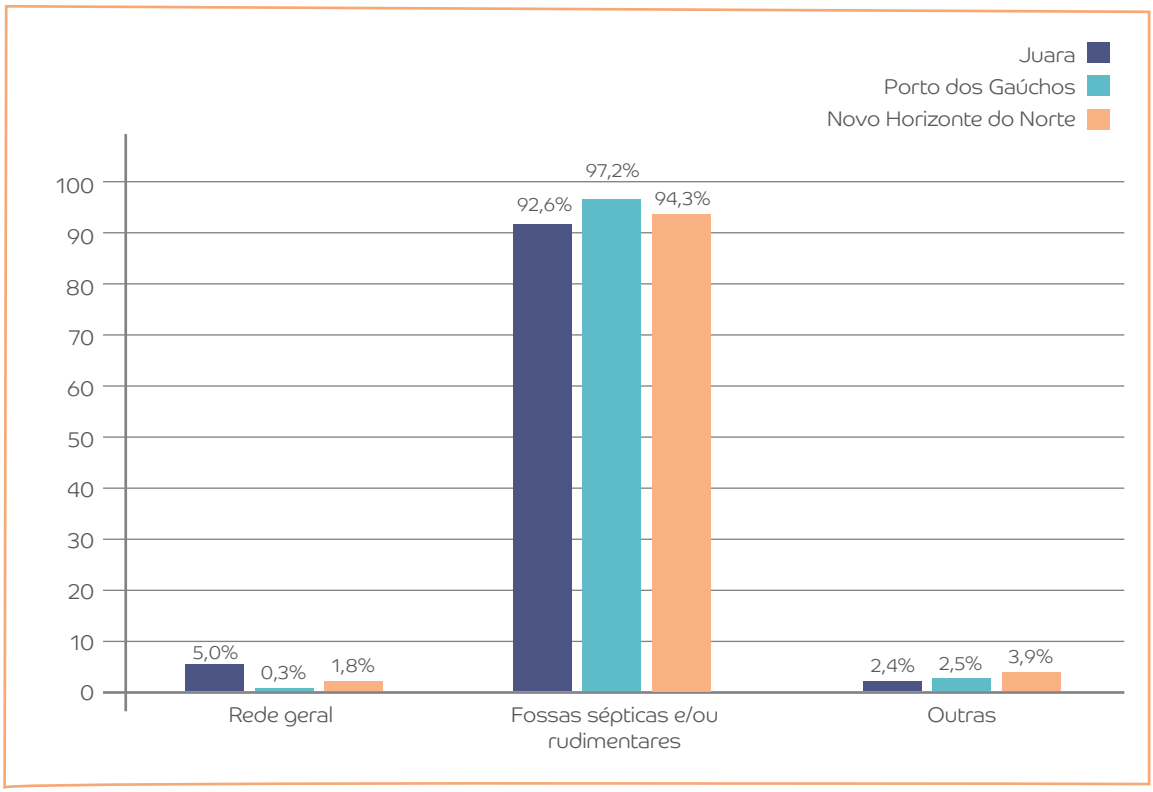
Esgotamento sanitário

Pelo Censo Demográfico do IBGE de 2010, menos de 5% dos domicílios estabelecidos nos três municípios da região estavam ligados à rede geral de esgoto. Em Juara, Novo Horizonte do Norte e Porto dos Gaúchos, a maior parte dos domicílios, incluindo as moradias urbanas, destinava o esgoto residencial para fossas rudimentares.

Apenas 11% das moradias em Juara possuíam fossas sépticas; em Porto dos Gaúchos eram 5,5%; e em Novo Horizonte do Norte 7,2%.

Vejamos o gráfico a seguir!

Formas de esgotamento sanitário:



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010.

Resíduos sólidos

Nos três municípios a coleta de resíduos é efetuada pelas respectivas prefeituras, mas não há aterro sanitário. Recentemente os municípios de Porto dos Gaúchos e Novo Horizonte do Norte fecharam seus respectivos depósitos municipais de lixo e agora os resíduos são encaminhados para o distrito de Primaverinha, no município de Sorriso. A Prefeitura de Juara mantém coleta em todos os bairros da área urbana do distrito sede, duas vezes por semana, e a zona rural não é atendida pelo serviço.

A queima do lixo é uma prática que contribui com a poluição atmosférica, além de apresentar um risco a fauna e flora da região. É preciso desestimular essa prática e implementar programas de educação ambiental e sistemas de coleta regular de resíduos nas zonas rural e urbana.

Assistência Social

Os três municípios possuem CRAS, sendo a presença dessa estrutura importante, pois ela é responsável pela organização e oferta dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) são unidades públicas destinadas a "ofertar serviços especializados e continuados a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos (violência física, psicológica, sexual, tráfico de pessoas, cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, etc.)".

Saúde

"O Sistema de Saúde é muito complicado aqui. A situação de emergência é levada para Juara. Se não der jeito, leva para Cuiabá. Setecentos quilômetros de estrada batendo de lá para cá. Oh dó!"

Participante da Oficina II - Porto dos Gaúchos

O tema Saúde é um dos fatores analisados quando se deseja avaliar a infraestrutura de determinada sociedade ou comunidade, uma vez que instalações, programas e atendimentos de saúde estão diretamente relacionados com o nível de qualidade de vida de uma população.

Entre os fatores que são determinantes para a saúde e por consequência, para a qualidade de vida das populações, tem-se destacado cada vez mais, a relação meio ambiente e saúde. Isso porque temos o entendimento de que o indivíduo nasce e cresce dentro de um ambiente que interfere de forma determinante na sua constituição biológica, psíquica e social.

Juara é o município que comporta a maior quantidade de estabelecimentos de saúde da região, seguido de Porto dos Gaúchos, e Novo Horizonte do Norte. Vale destacar que o município de Novo Horizonte do Norte não conta com estabelecimentos de saúde privados, e não há estabelecimentos de competência federal.

Dentre os profissionais de saúde, destacam-se as equipes do Programa Saúde da Família, do Mais Médicos e as equipes de agentes comunitários.

Assim como em Juara, em Novo Horizonte do Norte e Porto dos Gaúchos as equipes de saúde da família convencional também são a maioria.

Doenças e demais enfermidades mencionadas:

Hipertensão, diabetes, doenças cardiorrespiratórias, neoplasias e doenças respiratórias ligadas ao clima.
Incidentes com animais peçonhentos - escorpião.
Doenças infantis mais comentadas catapora, caxumba, problemas respiratórios e diarreias de diferentes causas.
Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)
Hepatite, candidíase, condiloma e sífilis

"Temos excelentes profissionais, mas eles são insuficientes e faltam especialistas."

Participante da Oficina II – Novo Horizonte do Norte e Porto dos Gaúchos

Meio Ambiente

O principal problema é o desmatamento.

O Decreto Federal nº 6.321 de 21 de dezembro de 2007 dispõe sobre ações relativas à prevenção, monitoramento e controle de desmatamento no bioma amazônico. Os municípios que mais desmatam estão em uma lista e precisam definir ações de combate ao desmatamento.

"Uma vez integrante da lista, o município é acompanhado e recebe apoio do governo federal na implementação de ações que visem diminuir as taxas de desmatamento, buscando também a transição para uma economia de base sustentável. Como consequência, espera-se que o município deixe de ser considerado prioritário e seja classificado como um município com desmatamento sob controle e monitorado" (Ministério do Meio Ambiente, 2014).

Porto dos Gaúchos entrou na lista de municípios prioritários no ano de 2008 e Juara em 2009. O resultado é um maior controle sobre algumas atividades rurais reguladas pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA). Esse controle reflete de maneira prática no cotidiano dos produtores do município que efetuam atividades que necessitam de alguma autorização do MMA. Como uma das exigências para regularização do município junto ao Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR), é necessário o cadastramento e georreferenciamento de no mínimo 80% das propriedades rurais. Em contrapartida, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo do Município de Porto dos Gaúchos (SEMATUR), em 2013, lançou o projeto Porto dos Gaúchos 100% legal, uma das ações do projeto é a realização de um censo agropecuário para melhor compreender o perfil e o contexto deste setor produtivo, mapeando os imóveis rurais, realizando o levantamento de uso e ocupação do solo buscando a regularização ambiental através do CAR.

Pesca

A pesca é uma atividade bastante importante para os três municípios. Ela está relacionada à geração de renda, à manutenção da qualidade da segurança alimentar para população local, assim como também à reprodução cultural da população de Porto dos Gaúchos e de Juara. Os festivais de pesca esportiva ocorrem, sempre que possível, no segundo semestre do ano. Este festival reflete a importância do meio ambiente para reprodução cultural local.

"A relação com o rio é muito forte no município – muitas pessoas possuem barcos, muitos vão para as ilhas para pescar. Ele é fonte de lazer."

Participante da Oficina IV – Porto dos Gaúchos

Dinâmica de Grupo
Como eu me vejo

Durante a oficina também foi realizada uma dinâmica de grupo para estimular o autoconhecimento e preparar os participantes para a escolha dos representantes do grupo de acompanhamento.

Grupo de Acompanhamento

Atributos dos representantes

- Conhecer o município;
- Ter disponibilidade de tempo;
- Ser proativo;
- Ter bom relacionamento com todos, de um modo geral.

Atribuições do grupo

- Ajudar na mobilização dos participantes;
- Levantar dados dos munícipios;
- Auxiliar na revisão dos textos.

OFICINA III

Data	Município	Local
09/09/2014	Porto dos Gaúchos	Escola Municipal Gustavo Adolfo Wilke
10/09/2014	Juara	Secretaria de Meio Ambiente e Turismo
11/09/2014	Novo Horizonte do Norte	Escola Municipal Ulisses Guimarães

Atividades Desenvolvidas

- Apresentação da dinâmica da oficina;
- Revisão da Planilha de componentes do município;
- Trabalho em grupo - Árvore dos Problemas e o Regador;
- Avaliação quantitativa (individual) e qualitativa (em grupo) da oficina.

Árvore dos problemas e o Regador - trata-se de uma técnica para analisar as relações de causa-efeito referentes a um determinado componente. A adaptação da atividade ficou por conta da inserção da figura do regador que significa o que precisa ser feito para alcançar a melhoria ou minimizar os efeitos negativos.

Nesta oficina foi enfatizada a discussão sobre o cenário futuro e o potencial de desenvolvimento, dentro da visão de sustentabilidade, vislumbrado pelos participantes em relação ao seu município.

Vejamos as diferentes percepções e cenários criados!

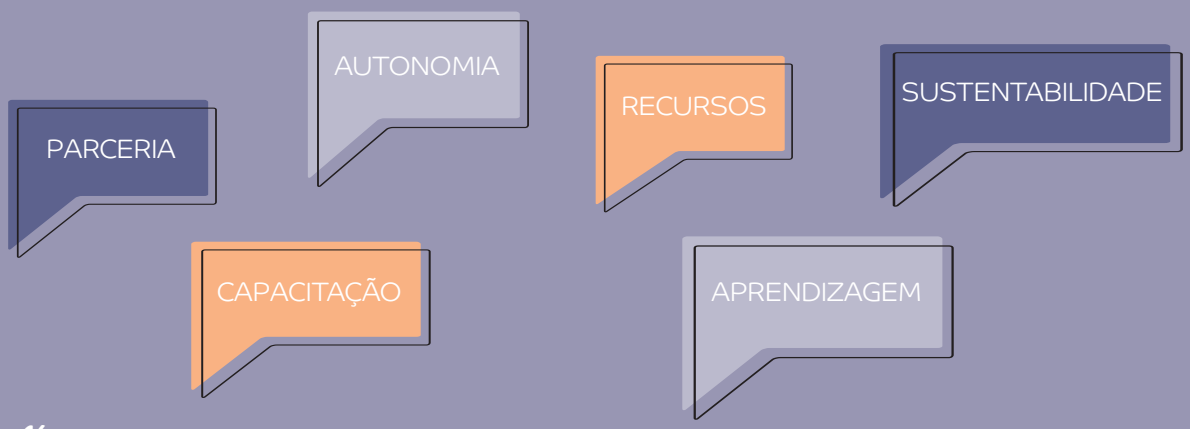
Em **Juara**, o cenário foi desenhado para um turismo que valorizasse a história do município e as suas belezas naturais. Para isso, é necessário um trabalho de conscientização sobre a importância da atividade e de capacitação de técnicos locais. Uma boa iniciativa é fazer o inventário do potencial turístico de Juara e a criação de espaços públicos para visitação. Tais ações e projetos passam pela educação com a valorização de seus profissionais e investimentos em infraestrutura, principalmente nas escolas do campo.

O município aponta ainda para o desenvolvimento da piscicultura em função, principalmente, da qualidade da água e da disponibilidade de área para criação.

Novo Horizonte do Norte vislumbra um desenvolvimento que agregue mais valor a agricultura familiar, dando maior suporte técnico e financeiro a este importante seguimento econômico. Isso requer cursos técnicos na área e estímulo aos jovens para que os mesmos possam dar continuidade ao ofício dos seus pais. O grande desafio é conciliar a agricultura familiar com o agronegócio que se encontra em expansão na região.

Em **Porto dos Gaúchos**, a piscicultura foi apontada como uma potencial atividade de fomento ao desenvolvimento, visto que o município tem grande proximidade com o rio Arinos. O ecoturismo também foi mencionado como uma alternativa bastante viável, desde que haja estrutura para que o mesmo ocorra. O Plano Municipal de Turismo já está sendo construído e esse definirá as ações e intervenções necessárias. Outra vertente que ganhou destaque foi o agronegócio. Este está em expansão na região e requer estudos ambientais e sociais para que seja compatível com outras atividades econômicas.

Palavras mais usadas durante a construção do cenário de desenvolvimento sustentável:



OFICINA IV

Data	Município	Local
10/12/2014	Porto dos Gaúchos	Escola Municipal Gustavo Adolfo Wilke
11/12/2014	Juara	Secretaria de Meio Ambiente e Turismo
11/12/2014	Novo Horizonte do Norte	Escola Municipal Ulisses Guimarães

Atividades Desenvolvidas

- Leitura dos textos preliminares do Diagnóstico Participativo;
- Discussão, validação e contribuições de todos para os textos;
- Continuidade da discussão e propostas para o alcance de um desenvolvimento com bases sustentáveis nos municípios;
- Avaliação oral do processo de construção do Diagnóstico Participativo.

A dinâmica da oficina consistiu na leitura em grupo dos textos preliminares desenvolvidos a partir das oficinas realizadas. Os pontos mais debatidos foram os que se relacionaram ao cenário para o desenvolvimento com bases sustentáveis.

Vejamos na página a seguir alguns pontos de destaque.

Porto dos Gaúchos

Nossa economia vem crescendo, novos investidores chegando, e há uma crescente valorização imobiliária.

Temos uma forte educação, com fortes campanhas de coleta seletiva.

Os meios de comunicação na sede do município estão crescendo.

Juara

Topografia que é favorável à pecuária.

Temos bastantes rios.

Nossa hospitalidade (povo hospitaleiro).

Nossas flores – nossas praças.

Fauna e flora muito rica.

Novo Horizonte do Norte

Nosso povo é trabalhador.

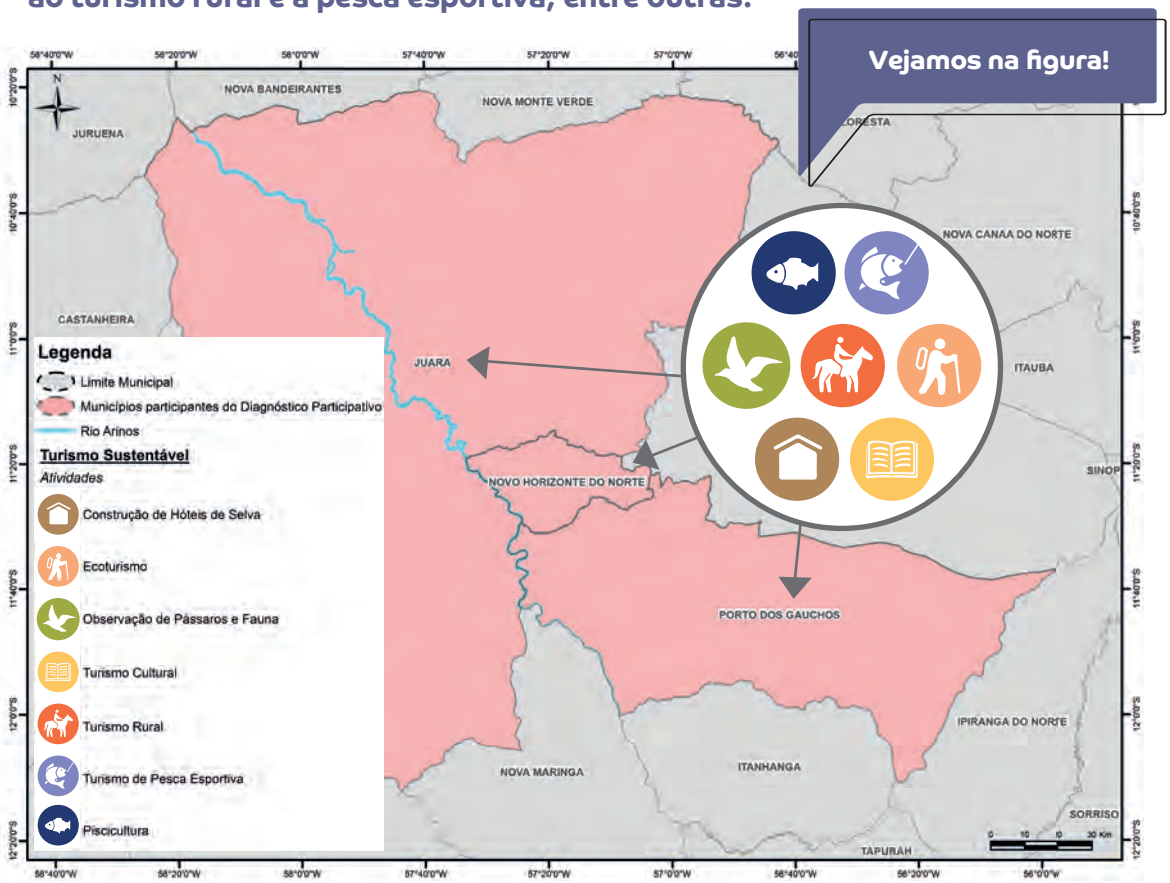
Nosso **IDH** é mais alto do que o esperado, demonstrando nossa boa qualidade de vida.

Nossa educação tem boa estrutura, boa formação dos professores, indicadores excelentes, e transporte escolar.

Na área de saúde, temos profissionais bem formados, consolidando a saúde básica e familiar.

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano.

A região possui um grande potencial para o desenvolvimento do turismo sustentável, com as atividades ligadas ao ecoturismo e à observação de pássaros e da fauna da região, a construção de hotéis de selva, o desenvolvimento de atividades ligadas ao turismo cultural, tais como a visitação a sítios arqueológicos e a aldeias indígenas e as atividades ligadas ao turismo rural e à pesca esportiva, entre outras.



"Desenvolvimento Sustentável: é desenvolvimento com equilíbrio entre produção, conservação e economia."

Participante da Oficina IV - Juara

"O que é capaz de conciliar meio ambiente, economia, cultura."

Participante da Oficina IV – Novo Horizonte do Norte, em relação ao Desenvolvimento Sustentável.

OFICINA V

Data	Município	Local
22/04/2015	Juara	Secretaria de Meio Ambiente e Turismo
23/04/2015	Porto dos Gaúchos	Escola Municipal Gustavo Adolfo Wilke
23/04/2015	Novo Horizonte do Norte	Escola Municipal Ulisses Guimarães

Atividades Desenvolvidas

- Apresentação do empreendimento, em linhas gerais;
- Atualização do andamento do processo de Licenciamento Ambiental – Diagnóstico Socioambiental, Avaliação de Impacto Ambiental e proposição de Medidas e Programas;
- Validação consensual do texto do Diagnóstico Participativo;
- Recolhimento de novas informações;
- Avaliação quantitativa (individual) e qualitativa (em grupo) da oficina.

Esta oficina objetivou resgatar todas as etapas da construção do Diagnóstico Participativo, bem como atualizar os participantes sobre o andamento do processo de licenciamento da UHE Castanheira. Foi realizada uma apresentação das etapas dos estudos ambientais e algumas dúvidas foram sanadas.

Durante a oficina foram colhidas mais informações dos municípios e as diferentes percepções dos participantes. Ao final foi realizada a validação do texto base do Diagnóstico e apresentado o próximo passo do processo: entrega da publicação.

Avaliando o processo

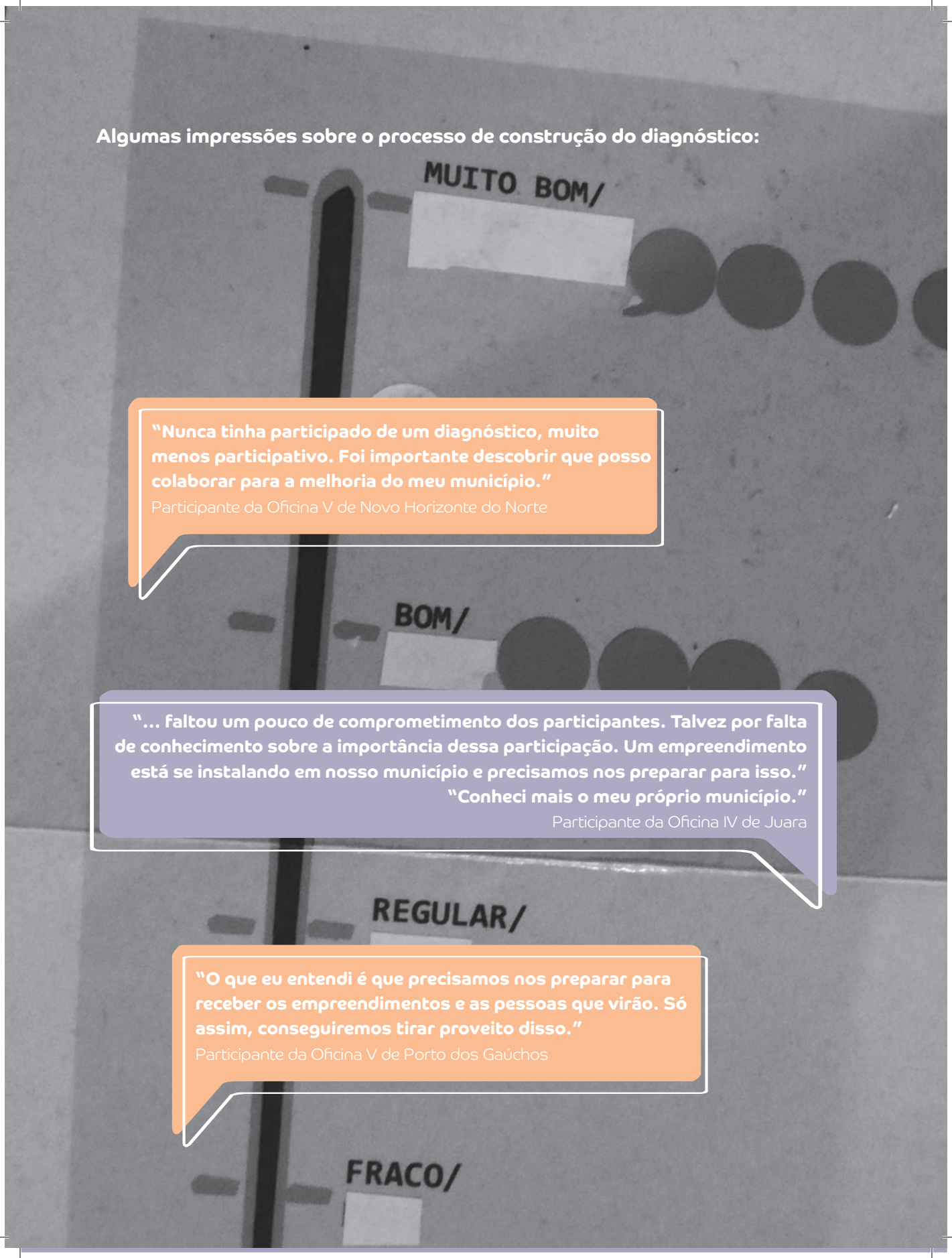
Estamos o tempo todo avaliando algo para orientar as nossas ações, assegurar as respostas, adequar as nossas atividades à realidade e escolher alternativas.

Durante o processo de construção deste diagnóstico utilizamos técnicas de avaliação quantitativa e qualitativa para identificar os pontos em que precisávamos mudar e o que foi bom, e deveríamos manter. Os pontos de vista e as expectativas dos participantes também foram considerados para a construção deste Diagnóstico Participativo.

Em todo o processo participaram cerca de 120 pessoas nos três municípios. Alguns participaram de todas as oficinas, outros, de apenas uma. O importante foi que cada participante contribuiu com o seu conhecimento e percepção para a construção do diagnóstico.

A proposta de participação, tal como foi considerada neste diagnóstico, envolveu a criação de oportunidades concretas para as pessoas tomarem iniciativas, terem voz nos assuntos tratados, melhorar seu acesso aos meios de produção de conhecimento e tomarem parte na construção da publicação do diagnóstico.

Algumas impressões sobre o processo de construção do diagnóstico:



"Nunca tinha participado de um diagnóstico, muito menos participativo. Foi importante descobrir que posso colaborar para a melhoria do meu município."
Participante da Oficina V de Novo Horizonte do Norte

"... faltou um pouco de comprometimento dos participantes. Talvez por falta de conhecimento sobre a importância dessa participação. Um empreendimento está se instalando em nosso município e precisamos nos preparar para isso."
"Conheci mais o meu próprio município."
Participante da Oficina IV de Juara

"O que eu entendi é que precisamos nos preparar para receber os empreendimentos e as pessoas que virão. Só assim, conseguiremos tirar proveito disso."
Participante da Oficina V de Porto dos Gaúchos

"Precisamos de mais momentos como estes. Precisamos trocar conhecimentos sempre."
Participante da Oficina V de Novo Horizonte do Norte

"O processo, como um todo, foi muito transparente. Precisamos adotar essa prática no nosso planejamento."
Participante da Oficina V de Juara

"Tive dificuldade para compreender o processo de construção do diagnóstico. Achei difícil pensar no meu município como um todo. Eu sou da educação e falar de meio ambiente foi um desafio."
Participante da Oficina V de Porto dos Gaúchos

"O processo foi bonito. Tivemos momentos bons, mas quero saber se tudo o que foi dito, vai ser feito".
Participante da Oficina V de Juara

NOSSOS DESAFIOS

Compatibilizar a expansão do agronegócio com a preservação ambiental.

O agronegócio é uma realidade bastante presente no estado do Mato Grosso. A produção agrícola e pecuária do estado tem contribuído significativamente com os recordes brasileiros no que se refere à produção de alimentos para as comunidades humanas e ração animal. Não há como não mencionar a importância desse setor no PIB nacional. Entretanto, o grande desafio a ser vencido é compatibilizar a expansão do agronegócio com a proteção e conservação ambiental em biomas frágeis e importantes para o Brasil, como o Cerrado e o Amazônico. Destaca-se que Juara e Porto dos Gaúchos estão entre os municípios que devem priorizar medidas de integração e aperfeiçoamento do monitoramento e controle de órgãos federais, o ordenamento fundiário e territorial e o incentivo a atividades econômicas ambientalmente sustentáveis com a finalidade de diminuir as suas taxas de desmatamento.

A capacitação técnica, o controle e fiscalização ambiental e a recuperação de Áreas de Proteção Permanente e Reserva Legal são ações importantes de enfrentamento. A adoção de programas e projetos, como o **Produtor de Água** e outros de incentivo à restauração florestal são fundamentais na adoção de estratégias de desenvolvimento de base sustentável.

Produtor de Água - É uma iniciativa da ANA que tem como objetivo a redução da erosão e assoreamento dos mananciais nas áreas rurais. O programa, de adesão voluntária, prevê o apoio técnico e financeiro à execução de ações de conservação da água e do solo, como, por exemplo, a construção de terraços e bacias de infiltração, a readequação de estradas vicinais, a recuperação e proteção de nascentes, o reflorestamento de áreas de proteção permanente e reserva legal, o saneamento ambiental, etc. (ANA,2015).

Melhorar a infraestrutura das vias de acesso aos municípios para facilitar o escoamento de produtos e deslocamento das pessoas.

A infraestrutura de um município ou região abrange um conjunto de elementos indispensáveis para a estruturação e seu desenvolvimento. Ela inclui a extensão, a densidade e a efetividade das redes de abastecimento de água, esgoto, drenagem, elétrica, entre outras. No âmbito regional, os investimentos em infraestrutura estão diretamente relacionados às demandas do setor produtivo, levando à implantação de estradas, construção de fontes de produção e distribuição de energia e sistemas de comunicação. A presença de infraestrutura, ou não, impactam diretamente na qualidade de vida das populações e no desenvolvimento econômico dos municípios e regiões.

Para os municípios, a precariedade da infraestrutura, principalmente rodoviária, se configura em um gargalo para o desenvolvimento do setor produtivo, principalmente para atrair indústrias para a região. Existe a necessidade de se estabelecer parcerias públicas e privadas que viabilizem a construção de estradas e a manutenção das já existentes.

Criar e implementar do Plano Municipal de Resíduos Sólidos, e instalar o aterro sanitário.

Os municípios apresentam, enquanto fragilidade, a inadequação legal e ambiental da disposição final de seus resíduos. Muitos são os desafios para reverter essa situação. Entre as estratégias a serem adotadas, estão o envolvimento de toda a sociedade na discussão das soluções mais adequadas para cada município e o estabelecimento de parcerias e consórcios. Desta forma, o fortalecimento do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental do Vale do Arinos é uma estratégia.

Estimular a agricultura familiar - o plantio com menos aplicação de defensivos agrícolas. Isso requer investimentos e assistência técnica.

A agricultura familiar, muito presente principalmente no município de Novo Horizonte do Norte, apresenta uma forte interação entre trabalho e família. No seu desenvolvimento, de um modo geral, o trabalho de todos os membros da família, contribui para o sucesso da produção. Cerca de 70% dos alimentos que chega às mesas dos brasileiros provém da agricultura familiar . Portanto, trata-se de uma atividade produtiva muito importante para a segurança alimentar do brasileiro.

Existe a necessidade do estabelecimento de articulações horizontais (entre secretarias dos municípios) e verticais (municípios, estado e União), no sentido de promover incentivos e assistência técnica para o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva da agricultura familiar, distinguindo as vocações locais.

Desenvolver um circuito de turismo rural e ecológico para estimular tanto a agricultura familiar, quanto o comércio na região.

O turismo foi considerado durante as oficinas do diagnóstico participativo, como uma atividade com grande potencialidade em função das características naturais favoráveis da região. Segundo os participantes, os municípios possuem uma diversidade potencial de pontos turísticos, cachoeiras, ilhas e praias fluviais, trilhas e belezas cênicas.

Mas não é só isso, eles possuem ainda potencial para o desenvolvimento de outras formas de turismo. Na vertente cultural, as principais atrações são os eventos religiosos e a cultura indígena presentes em Juara. Considerando a recente regulamentação da visitação para fins turísticos em Terras Indígenas (IN FUNAI 3/2015), essa vertente pode ser explorada. As atividades turísticas demandam capacitação e estrutura para o recebimento do turista, assim como o estabelecimento de um projeto específico.

AGRADECIMENTOS

A **EPE** e o **Consórcio Habtec Mott MacDonald NovaTerra** parabenizam todas as instituições e pessoas que aceitaram o desafio de construir o Diagnóstico Participativo.

Agradecemos a todos os participantes que colaboraram e o construíram de forma tão entusiasmada e comprometida.

Esperamos que este documento auxilie nas discussões sobre o que é importante para conhecer, como vivem e o que pensam as pessoas que moram em Juara, Novo Horizonte do Norte e Porto dos Gaúchos.

Existe um longo caminho a ser percorrido. Já sabemos onde estamos e temos muitas possibilidades pela frente. Precisamos resolver algumas questões de infraestrutura, saneamento, gestão e saúde, mas com a qualidade da educação que temos e o prognóstico de melhoria sempre, temos tudo para alcançar um desenvolvimento com qualidade de vida e conservação ambiental.

PARA NÃO ESQUECER

Juara, Novo Horizonte do Norte e Porto dos Gaúchos são municípios em transformação. É claro que existe muito trabalho a ser feito, muita coisa a construir e é por isso que é preciso planejar de forma participativa o tipo de desenvolvimento que se pretende alcançar.

Procure também participar de outros espaços de construção e negociação do seu município.

NOSSO ÁLBUM DE FOTOS

Apresentação da proposta do Diagnóstico Participativo - Novo Horizonte do Norte

Construção em grupo do Mapa Falado - Novo Horizonte do Norte

Levantamento das potencialidades do município durante a construção do Mapa Falado - Juara

Trabalho em grupo - Porto dos Gaúchos

Explicação sobre a dinâmica do Diagnóstico Participativo - Porto dos Gaúchos

Apresentação do trabalho em grupo - Juara

Discussão sobre o Mapa Falado - Porto dos Gaúchos

Construção das potencialidades e fragilidades durante a construção do Mapa Falado - Juara

Debate sobre o município - Novo Horizonte do Norte

Grupo de Trabalho - Novo Horizonte do Norte

Grupo de Trabalho - Juara

Levantamento de potencialidades do município Porto dos Gaúchos

Dinâmica de integração O barco - Porto dos Gaúchos

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BUARQUE, S.C. Metodologia de Planejamento do Desenvolvimento Local e Municipal Sustentável. Brasília, IICA, 2001.

CARVALHO, I.: SCOTTO,G.: BARRETO, A. Conflitos sociais e meio ambiente: desafios políticos e conceituais. Rio de Janeiro: Ibase, 1995.

CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente). Resolução CONAMA 01, de 23 de janeiro de 1986. Dispõe sobre procedimentos relativos à Estudo de Impacto Ambiental. Publicada no Diário Oficial da União, de 17 de Fevereiro de 1986, p. 2548-2549.

FURTADO, J. R. de S. & FURTADO, E.D.P. Intervenção Participativa dos Atores – INPA: uma metodologia de capacitação para o desenvolvimento sustentável. Brasília, IICA, 2000.

QUINTAS, J.S. ET AL. Pensando e praticando a educação ambiental no processo de gestão ambiental: uma concepção pedagógica e metodológica para a prática da educação ambiental no licenciamento. Brasília: IBAMA, 2006.

RUSCHEINSKY, A.- Atores Sociais e Meio Ambiente, in. Identidades da Educação Ambiental. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 2004.

SANTOS F. E .G. Exercícios Didáticos, Dinâmicas e Jogos -2008 Cooperativos -< www.pastoraldafamilia.com.br/temas/dinamicas/page01.htm> acessado em março de 2014.

VIEZZER, M. - Somos Todos Aprendizes - memórias da construção do

PONTE RIO PRINOS
COM. CATUAÍ
BALSA R. DO SANGUE
BRASNORTE
JUINA
SIMACO
SIMACO

CRÉDITOS

HABTEC MOTT MAC DONALD
Gerente do Contrato
Ricardo Lima Tavares

Supervisão Técnica Geral
Viviane Severiano dos Santos

Coordenação Geral do EIA
Karen Lopes Dinucci

Equipe Técnica
Aline Barros Martins
Cláudia Ribeiro Barbosa
Eli Ana Traversim Gomes
Joana Redig Allis
Nathalia Araújo
Márcio Alex dos Reis Nunes
Tatiana dos Santos Rocha

Design Gráfico
Alice Cria

Concepção de texto
Cláudia Ribeiro Barbosa

Revisão de Texto
Empresa de Pesquisa Energética - EPE
Superintendência de Meio Ambiente / DEA

Rio de Janeiro, 2016